

Alesp cobra STJ por celeridade em aplicação de pena a Robinho por estupro

O presidente da CCJ, Thiago Auricchio (PL), enviou requerimento à presidente da Corte com pedido para que o jogador cumpra no Brasil a condenação imposta pela Justiça Italiana

Por Gustavo Côrtes

A presidente do STJ, Maria Thereza Rocha de Assis, recebeu nesta quarta-feira (14) um requerimento assinado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alesp, Thiago Auricchio (PL), com um pedido para que Robinho cumpra a pena no Brasil. O ex-jogador da seleção brasileira foi condenado a nove anos de prisão na Itália por estupro, mas a Corte ainda precisa avaliar se aplicará a punição em território brasileiro.

No documento, o parlamentar pede celeridade nos trâmites da ação. “A demora no julgamento desses casos acaba penalizando novamente a vítima, prevalecendo a impunidade dos agressores”, diz. Atualmente, o atleta vive em Santos, onde tem levado uma vida normal após a condenação. A justiça italiana já pediu a transferência da pena.

O relator do processo, ministro Francisco Falcão, ainda não apresentou parecer e não há previsão para o julgamento ocorrer. No dia 2 de agosto, a corte especial vai analisar um recurso da defesa de Robinho, que pede para ter acesso a uma versão traduzida da ação original da justiça italiana.

O pedido da Alesp foi feito após a revelação de áudios do jogador anexados aos autos do processo a que o Estadão teve acesso. Neles, o jogador fala sobre o crime com amigos e chega a sugerir um soco na vítima.

<https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/alesp-cobra-stj-por-celeridade-em-aplicacao-de-pena-a-robinho-por-estupro/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Coluna do Estadão